

**Células CCD-1095Sk | 300642****Informações gerais****Description**

A CCD-1095Sk é uma linha celular de fibroblastos derivada da pele de um homem humano. Foi estabelecida a partir de uma biópsia de pele não envolvida retirada de um doente que tinha um carcinoma de células escamosas. Esta linha celular é utilizada principalmente em estudos que exploram as interações entre as células da pele e as células cancerosas, em particular a forma como as células não cancerosas no microambiente tumoral podem influenciar o crescimento e a progressão do tumor. A linha celular CCD-1095Sk é, portanto, valiosa para a investigação do cancro, especificamente para compreender os aspectos estromais do cancro da pele.

As células CCD-1095Sk apresentam uma morfologia fibroblástica, caracterizada por uma forma alongada e fusiforme típica das células do tecido conjuntivo que produzem componentes da matriz extracelular essenciais para a reparação dos tecidos e a integridade estrutural. Estas células são aderentes, crescem em monocamadas e são conhecidas pela sua robustez em várias condições experimentais in vitro. São utilizadas para modelar o comportamento dos fibroblastos na pele normal e para examinar alterações na atividade dos fibroblastos em condições cancerígenas, que podem incluir a secreção de factores de crescimento, citocinas e metaloproteinases da matriz. Como tal, constituem uma ferramenta inestimável para estudos farmacológicos e para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas direcionadas para o ambiente tumoral.

**Organism** Humano**Tissue** Pele**Disease** Carcinoma ductal**Applications** cultura de células 3D**Synonyms** CCD1095Sk**Caraterísticas****Age** 37 anos**Gender** Feminino**Morphology** Fibroblastos**Growth properties** Aderente**Dados regulamentares**

**Células CCD-1095Sk | 300642****Citation** CCD-1095Sk (número de catálogo Cytion 300642)**Biosafety level** 1**NCBI\_TaxID** 9606**CellosaurusAccession** CVCL\_2344**Dados biomoleculares****Manuseamento****Culture Medium** EMEM (MEM Eagle), com: 2 mM L-Glutamina, com: 2,2 g/L NaHCO<sub>3</sub>, com: EBSS (número de artigo Cytion 820100a)**Supplements** Completar o meio com 10% de FBS e 1% de NEAA**Dissociation Reagent** Accutase**Subculturing** Retirar o meio antigo das células aderentes e lavá-las com PBS sem cálcio e magnésio. Nos frascos T25, utilizar 3-5 ml de PBS e, nos frascos T75, 5-10 ml. Em seguida, cobrir completamente as células com Accutase, utilizando 1-2 ml para os frascos T25 e 2,5 ml para os frascos T75. Deixar as células incubar à temperatura ambiente durante 8-10 minutos para as destacar. Após a incubação, misturar suavemente as células com 10 ml de meio para as ressuspender e, em seguida, centrifugar a 300xg durante 3 minutos. Deitar fora o sobrenadante, ressuspender as células em meio fresco e transferi-las para novos frascos que já contenham meio fresco.**Freeze medium** Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

## Células CCD-1095Sk | 300642

### Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a  $-150^{\circ}\text{C}$  para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a  $37^{\circ}\text{C}$  com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a  $300 \times g$  durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

### Incubation Atmosphere

$37^{\circ}\text{C}$ , 5%  $\text{CO}_2$ , atmosfera humidificada.

### Flask Coating

Nenhum

### Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente  $-78^{\circ}\text{C}$  durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

## Células CCD-1095Sk | 300642

### Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

### Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

## Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

### Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.